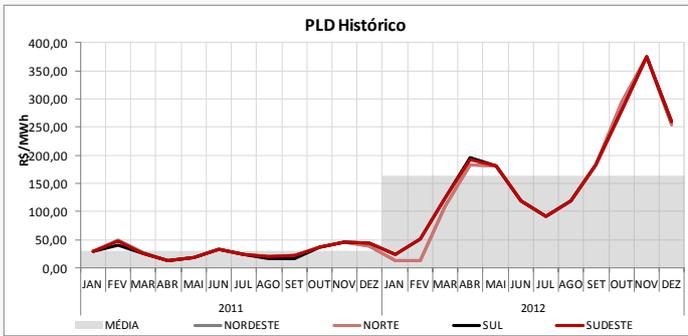
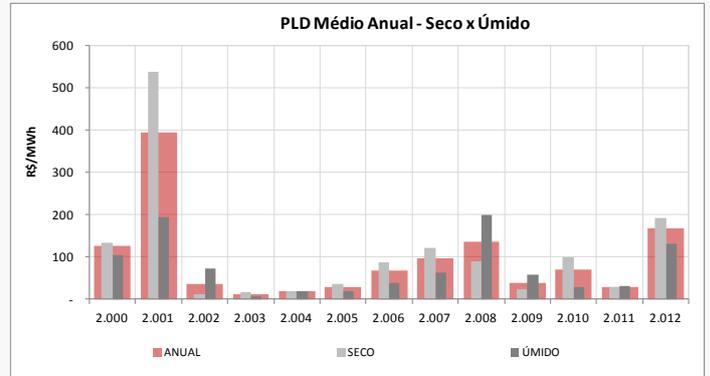
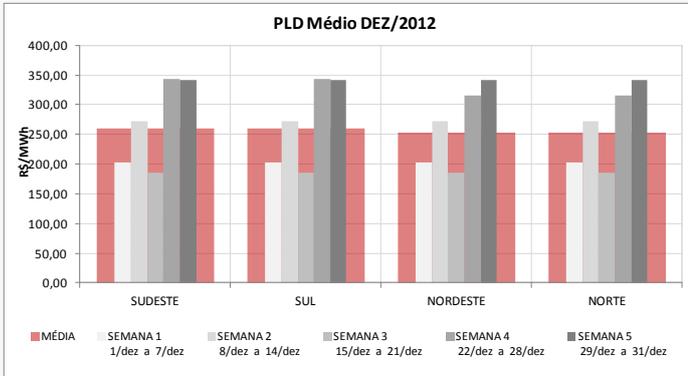


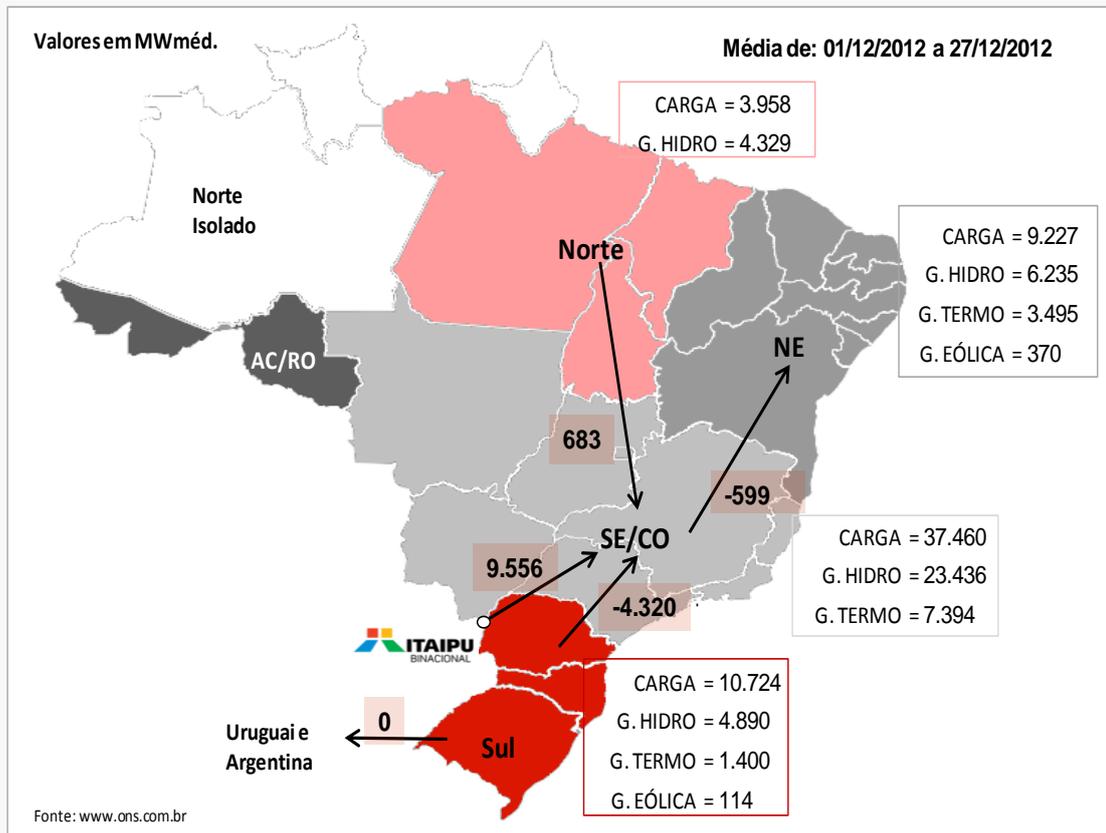
**Preço de Liquidação das Diferenças**

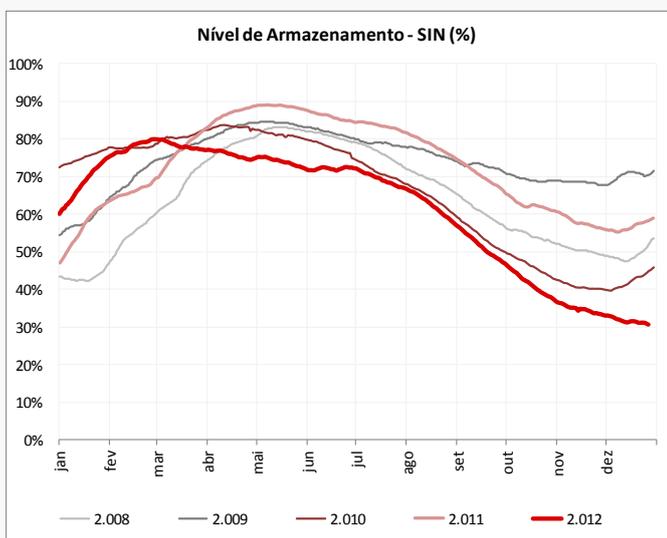
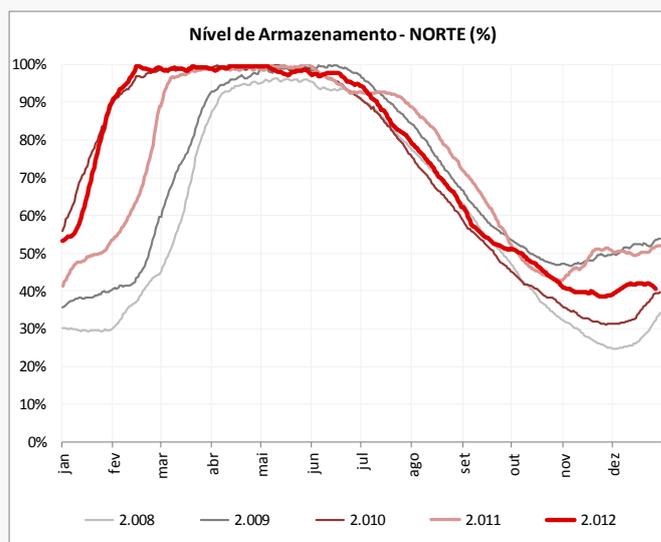
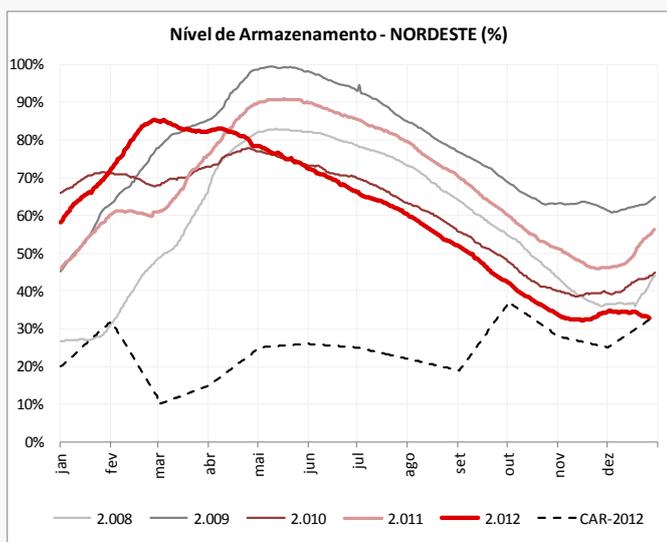
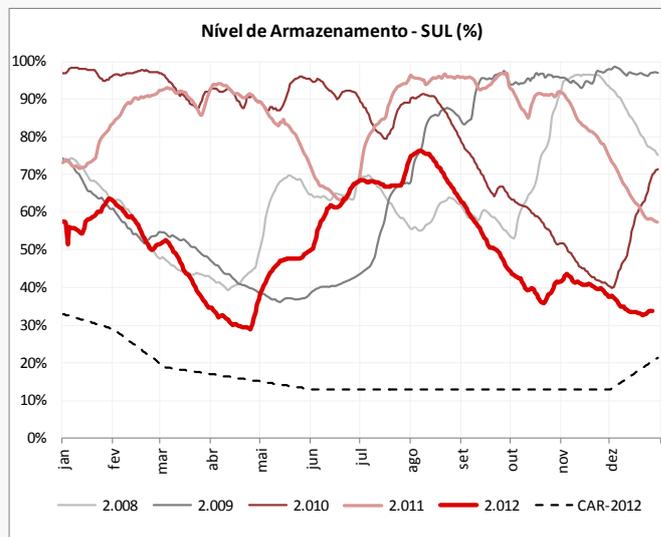
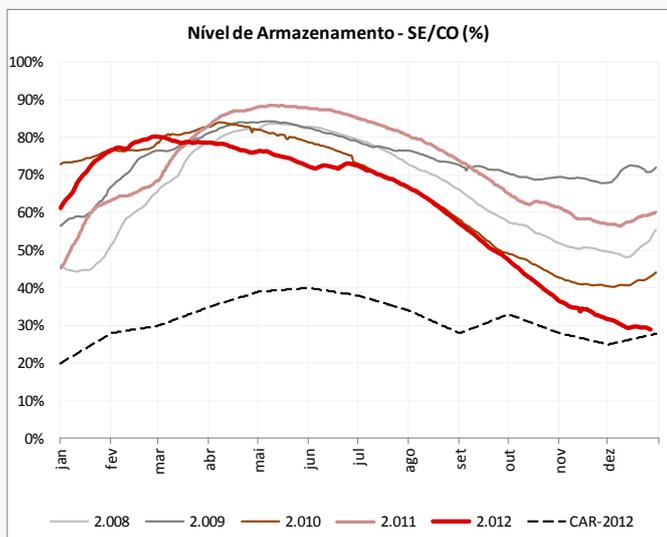


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Uma previsão de vazões mais otimista foi a principal responsável para que o mês começasse em patamares menores de preço, já na 2ª semana a piora na previsão e um aumento na carga de 1500 MW médios elevaram os preços. A partir do meio do mês pode ser observado descolamento de preço entre submercados devido restrição de fluxo de energia, por fim, uma redução mais severa na previsão de vazões a partir da 4ª semana (cerca de 12000 MW médios) levou ao aumento do preço.

**Ultima atualização:** 28/12/2012  
**Fonte dos dados:** www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**

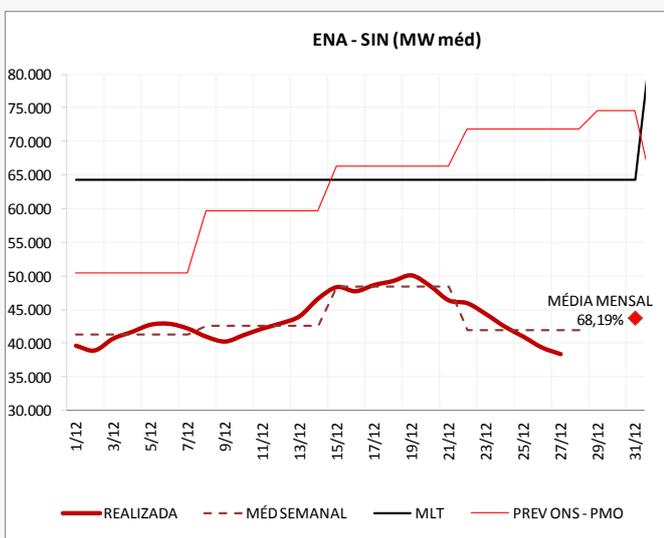
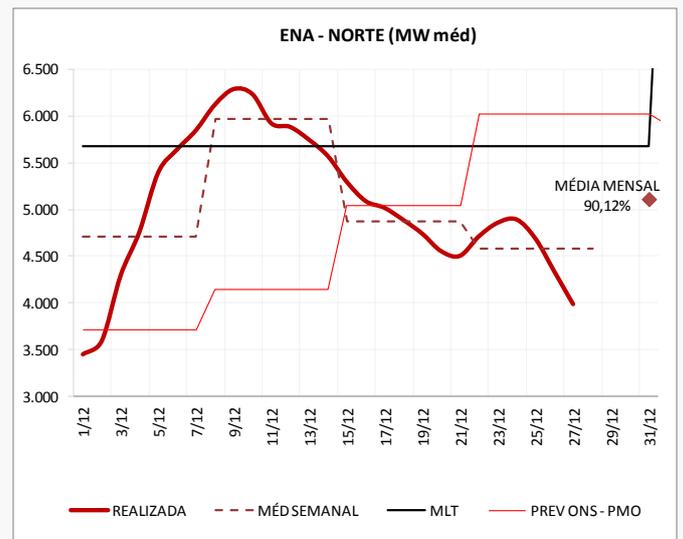
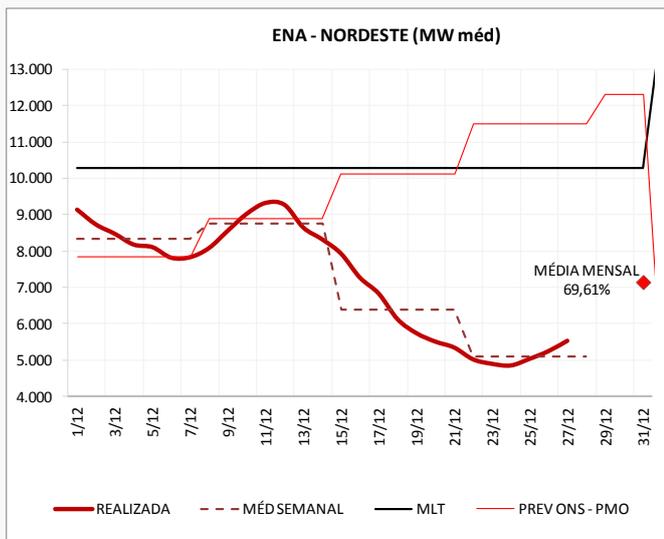
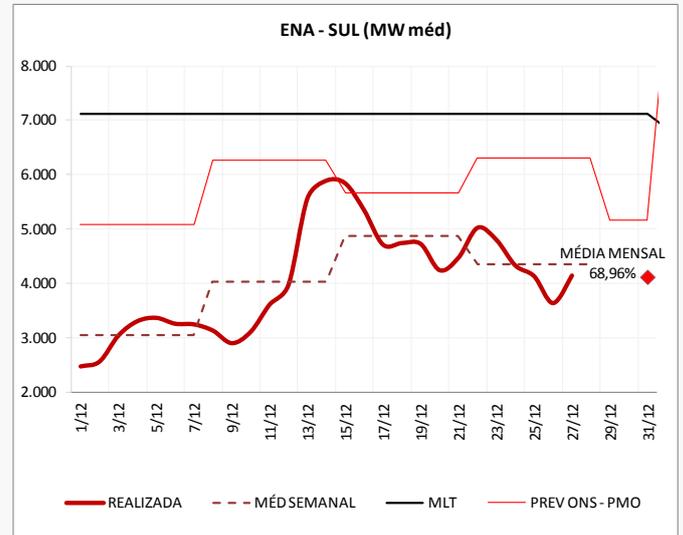
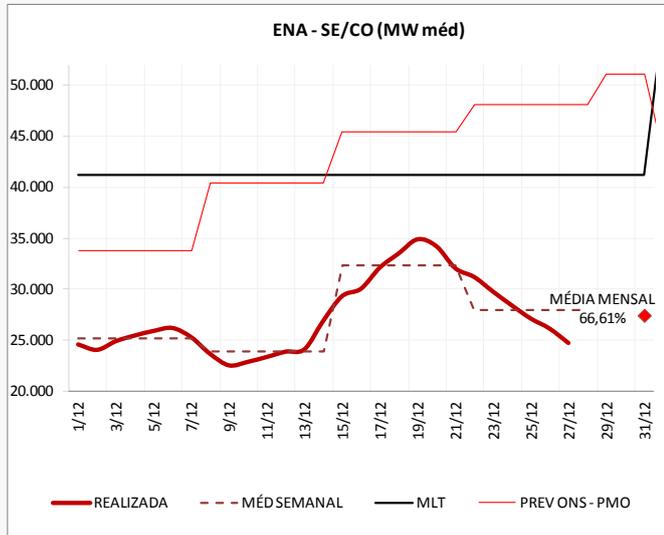


**Reservatórios**


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	29,04%	33,82%	32,83%	40,66%	<b>30,63%</b>
VERIFICADO EM 2011	59,57%	57,90%	54,85%	51,74%	<b>58,26%</b>
DIFERENÇA (2012-2011)	-30,5%	-24,1%	-22,0%	-11,1%	<b>-27,6%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. O ano de 2012 encerrou com o nível de armazenamento mais baixo dos últimos 10 anos para o SIN, o início do período úmido trouxe chuvas que estabilizaram o nível de armazenamento no Sudeste, região com as principais bacias, mas que ainda não foram suficientes para um aumento significativo dos números, levando o ONS a continuar adotando o POCP (despacho de usinas térmicas)

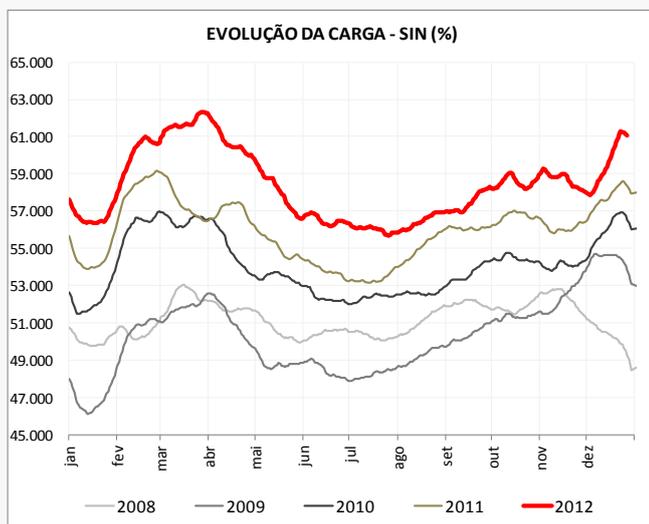
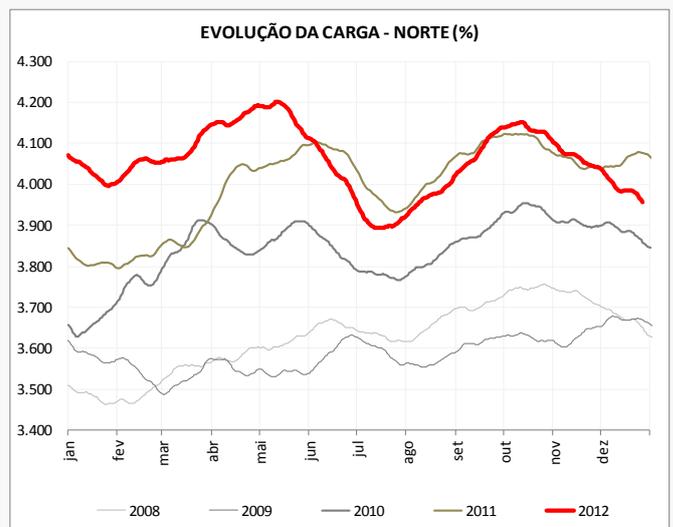
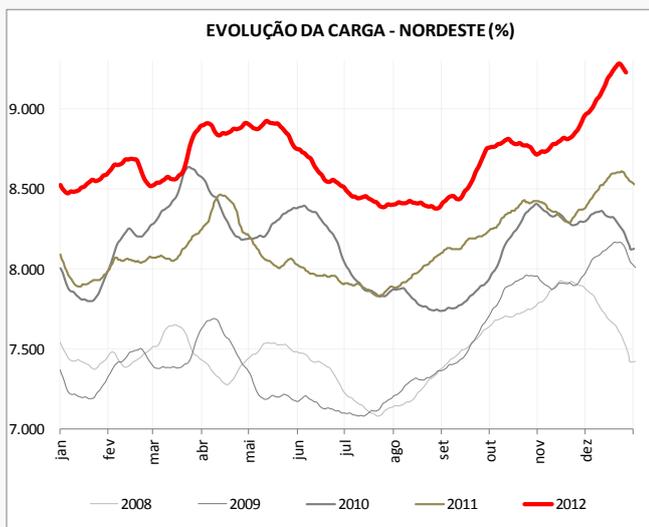
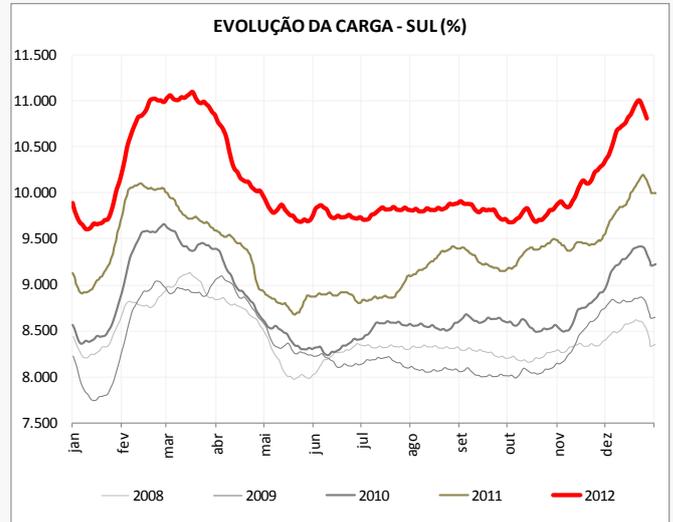
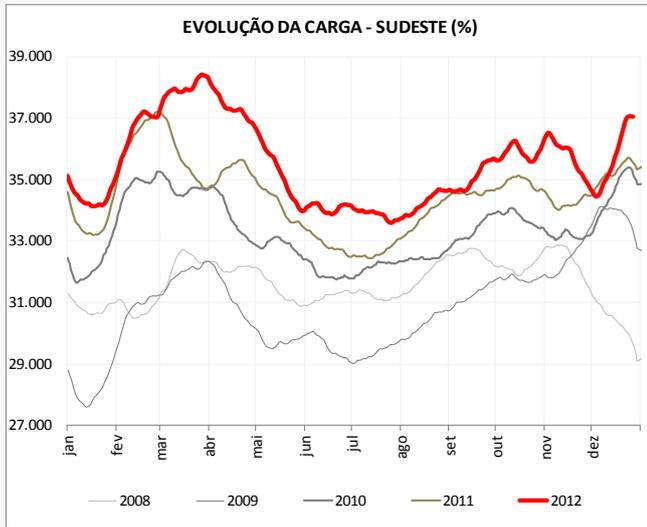
Última atualização: 28/12/2012  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Energia Natural Afluente**


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	27.429	4.121	7.148	5.111	<b>43.810</b>
MLT (MWmed)	41.177	7.128	10.269	5.672	<b>64.246</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	66,61%	57,82%	69,61%	90,12%	<b>68,19%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Durante o mês de dezembro a ENA realizada não conseguiu acompanhar o volume que era esperado inicialmente, fazendo com que o mês fechasse com a pior média do ano para a região Sudeste e a terceira pior média para o SIN. Na região norte um grande volume de chuva durante o início do mês refletiu valores de ENA acima da MLT.

Última atualização: 28/12/2012  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADA EM DEZ/2012</b>	37.188	10.619	9.180	3.947	<b>60.935</b>
<b>VERIFICADA EM NOV/2012</b>	34.214	10.258	8.933	4.041	<b>57.446</b>
<b>VERIFICADA EM DEZ/2011</b>	35.345	9.946	8.520	4.068	<b>57.879</b>
<b>DESVIO DEZ/2012 - NOV/2012</b>	8,69%	3,52%	2,77%	-2,32%	<b>6,07%</b>
<b>DESVIO DEZ/2012 - DEZ/2011</b>	5,21%	6,76%	7,75%	-2,97%	<b>5,28%</b>

**Comentários:** O registro de temperaturas acima da média foi responsável por um grande aumento na carga como pode ser observado nos gráficos. De acordo com o ONS a região Sul apresentou recorde de demanda em 10/12 devido a temperaturas que atingiram 37°C nas principais capitais e a região Nordeste teve dois recordes consecutivos, em 10 e 11/12, atingindo demanda instantânea de 10.982 MW.

Ultima atualização: 28/12/2012  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

## Considerações

Com esse relatório chegamos ao final de mais um ano. Segue abaixo um resumo dos pontos de destaque de 2012, um ano marcado por muitas mudanças no Mercado Livre de Energia.

### - Nível crítico de reservatórios.

Devido a um regime irregular de chuva, a Energia Natural Afluente apresentada ao longo de 2012 registrou em Janeiro sua décima melhor marca do histórico de 82 anos, mas fechou dezembro na sétima pior colocação. Esse movimento decrescente, aliado à maximização da geração hidráulica no primeiro trimestre do ano impactou diretamente o nível dos reservatórios. Em março tínhamos a situação mais confortável dos últimos 11 anos, à partir de meados de abril, 2012 já era considerado como o pior dos últimos 4 anos e em novembro já era o pior dos últimos 12 anos em armazenamento. Com este cenário foi inevitável o despacho da maior parte do parque gerador termoeletrico durante quase todo o segundo semestre. O encargo pago pelo consumidor se elevou consideravelmente, além disso o PLD que iniciou o ano em torno de R\$ 20/MWh atingiu R\$ 375,54/MWh no mês de novembro de 2012 em todos os submercados. Na média anual 2012 teve o PLD mais alto desde o pós racionamento em 2002.

### - 3º Ciclo de revisão Tarifaria.

A Agência Nacional de Energia Elétrica aplicou o 3º ciclo de revisão dos valores cobrados pelas empresas de distribuição de energia aos consumidores do ambiente regulado. A revisão é realizada de tempos em tempos conforme período previamente definido no contrato de concessão (geralmente 4 anos), e tem como seu principal objetivo analisar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão de distribuição. Para isso, a Agência considera diversos fatores como, as alterações dos custos, eficiência e as necessidades da concessionária e seus consumidores frente aos cenários nacionais e internacionais. Nesse 3º Ciclo o índice médio de reajuste ficou em torno de 6%.

### - Portaria nº 455/2012 do Ministério de Minas e Energia.

Trazendo nova dinâmica para os operadores ela estabeleceu que a partir de Novembro de 2012 o registro dos contratos no ambiente de contratação livre passassem a ser feitos com antecedência na CCEE (Ex-Ante). A portaria estabeleceu ainda que, a partir de 30 de junho de 2013 os preços dos contratos fechados no ambiente de contratação livre também devem constar nos registros feitos na CCEE. Nesta mesma data, os ajustes de volume passarão a ser feitos semanalmente e não mais mensalmente e as flexibilidades contratuais serão automaticamente calculadas pela CCEE.

### - Medida Provisória nº 579 (Renovação das Concessões).

A medida trata de um pacote que procura reduzir a conta de luz a partir do início de 2013, para isso o governo pretende que as concessões de geração e transmissão que vencem entre 2015 e 2017 fossem antecipadas e prorrogadas por mais 30 anos, mediante redução de receitas das concessionárias impactando diretamente as tarifas pagas pelos consumidores regulados. A MP também reduzirá os encargos setoriais que incidem sobre a energia elétrica.

### - Nova Regra de Garantias Financeiras

Pela proposta apresentada pela CCEE, todo contrato registrado na CCEE, seja do ACL ou do ACR, deverá ser objeto de validação por parte da Câmara para produzir efeitos na contabilização das operações no mercado de curto prazo. A validação será realizada a cada mês, após o período de ajustes de contratos, e depende da existência de um balanço físico positivo para o mês em questão, ou do aporte de garantias financeiras, pelo vendedor, correspondentes ao volume não lastreado. Além disso, o horizonte de cálculo de garantias financeiras na CCEE será reduzido de 6 meses para um mês. Em caso de não aporte de garantias financeiras, pelo vendedor, seus últimos contratos de venda que correspondem ao volume não lastreado, não serão validados e terão seus volumes zerados ou reduzidos pela CCEE para o mês de cálculo. Nessa hipótese, as contrapartes contratuais (compradores) ficarão expostas ao Mercado de Curto Prazo (MCP), ficando obrigadas a honrar sua posição junto à CCEE e devendo se proteger desse risco em seus contratos bilaterais.

### - Apagões.

Em 26 de outubro, segundo consta no relatório do Operador Nacional do Sistema Elétrico apresentado pelo ministro interino de Minas e Energia, Marcio Zimmermann, um erro de procedimento da transmissora acompanhada de uma falha humana causou um desligamento que deixou sem energia elétrica todos os estados do nordeste e parte da região norte. No dia 15 de dezembro, ocorreram múltiplos desligamentos no SIN nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste além de Acre e Rondônia. Desta vez 12 estados tiveram interrupções no fornecimento de energia, onde São Paulo e Paraná foram os mais afetados com uma interrupção de 8166 MW de carga. Este último blackout ainda está sendo estudado pelo ONS que informalmente anunciou que os desligamentos poderiam ter ocorrido devido a uma tempestade de raios que atingiram a região. Além desses dois grandes eventos, o sistema interligado nacional sofreu ao menos outras quatro grandes interrupções. O presidente do ONS afirma que equipamentos obsoletos precisam ser substituídos por outros mais confiáveis, além do sistema estar ultrapassado em alguns pontos.